

A operacionalização da Vigilância Socioassistencial e os desafios pós COVID



1. Definição de Vigilância Socioassistencial
2. Como implantar a Vigilância
3. Principais fontes de informação
4. As macroatividades da Vigilância: Exemplos e boas práticas
5. Desafios para a implantação e estruturação da vigilância nos municípios

O que é Vigilância Socioassistencial?

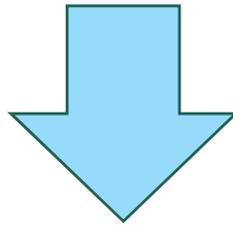


UMA DEFINIÇÃO DIFÍCIL

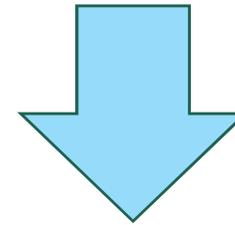
- A vigilância socioassistencial é ao mesmo tempo uma função da Política de Assistência Social e um objetivo do SUAS (Lei Orgânica da Assistência Social).
 - A vigilância socioassistencial deve ser uma área constituída formalmente no âmbito dos três entes federados (governo federal, estadual e municipal).
 - A vigilância socioassistencial, em geral, está relacionada à gestão do SUAS.
- 

PRODUZIR, SISTEMATIZAR E ANALISAR

Informações territorializadas



**Vulnerabilidade e risco de
famílias e indivíduos
(DEMANDA)**



**Padrões de oferta de
serviços e benefícios (tipo,
volume, localização,
qualidade, forma de acesso)
(OFERTA)**

Padrões de oferta de serviços e benefícios

Quais são as ofertas?

Qual o seu **volume**?

Onde e **como** são feitas?

Para quem são dirigidas?

As ofertas estão dirigidas a quem delas necessita e nos **locais adequados**?

Qual o **padrão e qualidade** das ofertas?

Existem **vazios de cobertura**?

Riscos individuais e sociais

Ambientais (rompimento de barragens, seca, enchentes, desmatamento, poluição)

Saúde (doenças, acidentes, epidemias, deficiências)

riscos ligados ao **Ciclo de vida** (nascimento, maternidade, velhice, morte, ruptura familiar)

Sociais (crime, guerra, discriminação, violência doméstica, exclusão social)

Econômicos (desemprego, miséria)

Vulnerabilidade e risco de famílias e indivíduos

Quem e quantos são os usuários?

Quais suas **características**, e **quais fatores** e processos os **vulnerabilizam**?

(raça/cor, gênero, ciclo de vida, renda, trabalho, identidade sexual, etnia ou comunidade tradicional, deficiência, situação de rua, condições de moradia, situações de violência e violação de direitos)

Quais são suas **demandas**?

Onde estão?

Vigilância Socioassistencial

Lei Orgânica da Assistência Social, art. 2º e 6º;
Norma Operacional Básica 2012, art. 1º e 2º

Função e objetivo
da Assistência
Social

Transversal
Toda a assistência
social faz vigilância

Norma Operacional Básica 2012, art. 12º,
40º e seguintes

Setor / área que
coordena as ações
de Vigilância

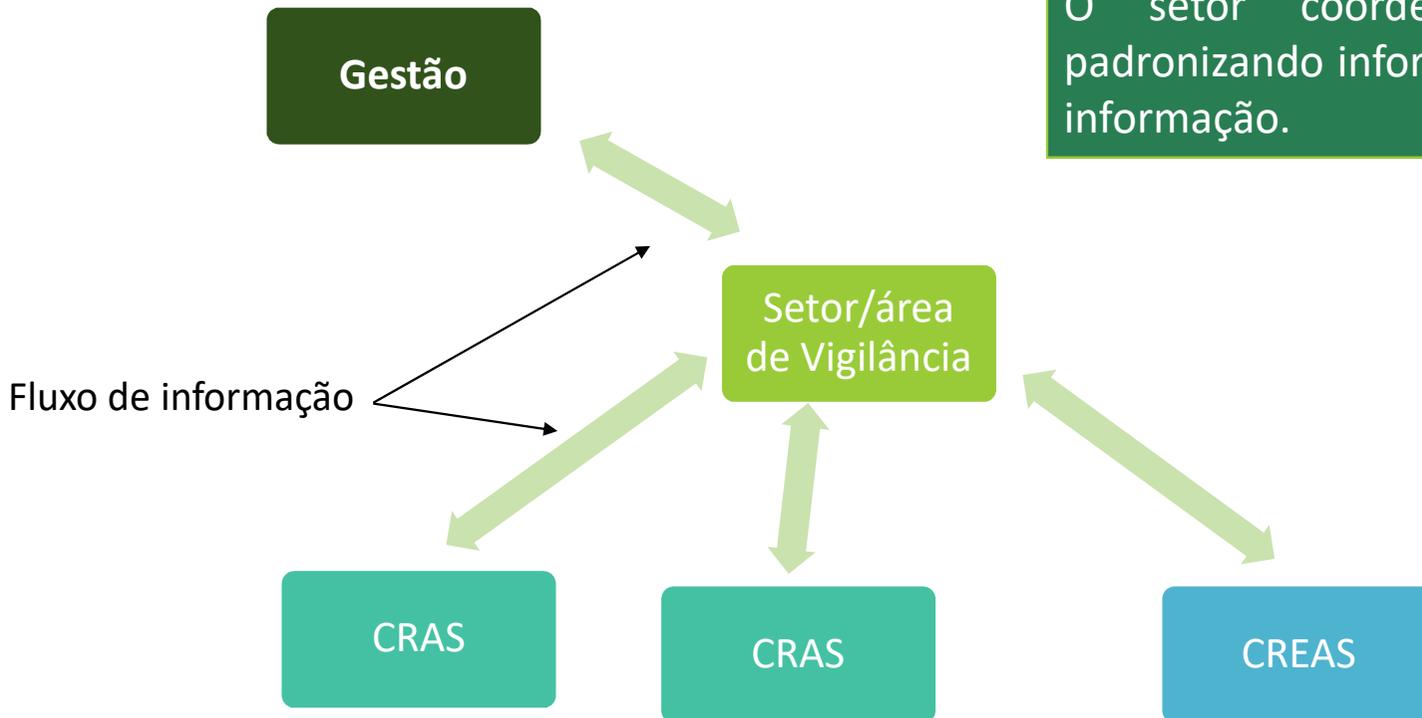
Setorial
Área que deve ser
formalmente
constituída no
Governo Federal,
Estados e Municípios

Vigilância enquanto setor - área formalizada na gestão

O papel de coordenar a função de Vigilância cabe ao setor/área de Vigilância Socioassistencial.

O setor coordena a função de vigilância, padronizando informações e estabelecendo fluxos de informação.

As informações são:
1) Planejadas e padronizadas na Vigilância;
2) Produzidas nos equipamentos;
3) Circulam até a Vigilância, que devolve a informação sistematizada para os equipamentos e para a gestão



Vigilância enquanto função do SUAS



Vigilância (e informação) é um problema de todas e todos.

Todo e qualquer técnico no SUAS faz vigilância:

(no CRAS, no CREAS, no Centro POP, no setor do CadÚnico, na Gestão, e etc.)

Vigilância Socioassistencial

Como implantar?



É obrigatório implantar a Vigilância Socioassistencial

Como fazer?

- 1) Formalizar a área na estrutura da secretaria (normativas)
- 2) Designar/Compor a equipe
- 3) Realizar as atividades de vigilância

1. Estrutura Administrativa e Regulação

A Vigilância Socioassistencial deve ser uma subdivisão administrativa dentro do órgão gestor?

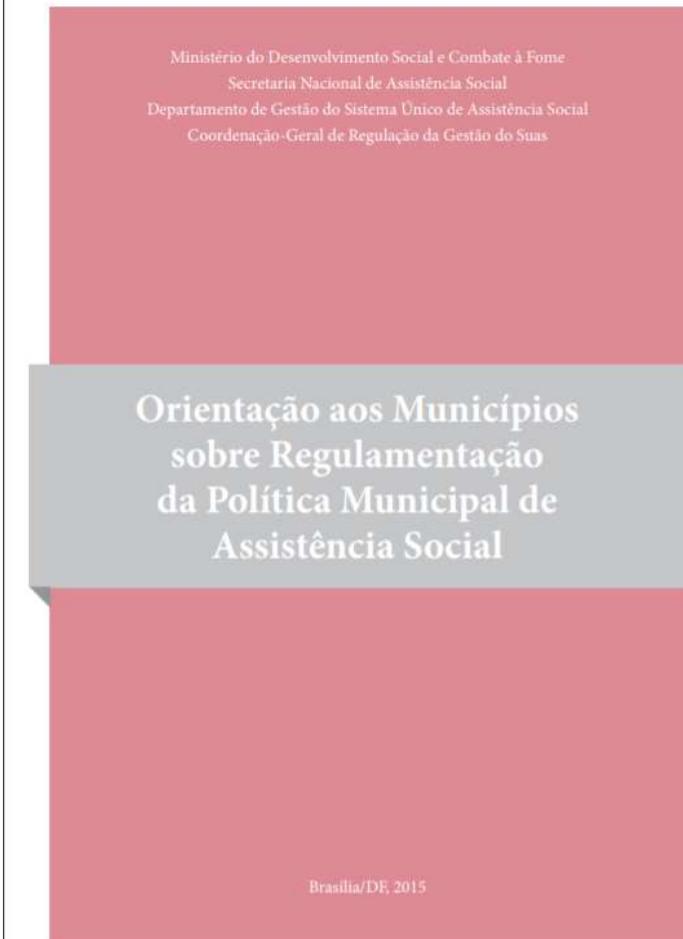
SIM.

A NOB 2012 diz: “Art. 90. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem instituir a área da Vigilância Socioassistencial diretamente vinculada aos órgãos gestores da política de assistência social, dispondo de recursos de incentivo à gestão para sua estruturação e manutenção.”

Como fazer?

Por meio de regulação municipal (Lei do SUAS, Decreto, Portaria), instituir a área de Vigilância na estrutura (organograma) do órgão gestor.

O instrumento (Lei, Decreto, Portaria) pode variar conforme as normativas do município



2. Equipes e habilidades técnicas

- **Tamanho da equipe:** depende da característica do município e do estado.
- **Formação/Composição:** deve ser *multidisciplinar* (de preferência, com as seguintes formações: Sociologia; Estatística; Serviço Social; Psicologia; Geografia; Tecnologia da Informação/Informática)
- **Capacitação:** Excel básico, intermediário e avançado;
Princípios de Estatística; Sistemas Informatizados

3. Recursos financeiros

Incentivo à Gestão IGD-SUAS

Com este recurso é possível:

- Aquisição de equipamentos eletrônicos, mobiliário, softwares, materiais de consumo, serviços de internet.
- Contratação temporária de serviços para realizar capacitações, consultorias, pesquisas, diagnósticos, georeferenciamento, etc.
- Custeio de passagens e diárias



As fontes de informação para a Vigilância Socioassistencial?



Fontes de Informação para a Vigilância

Censo Demográfico - IBGE

PNAD - IBGE

Cadastro Único

Censo SUAS - SNAS

RMA - SNAS

**DataSUS –
Ministério da Saúde**

Composição da População
(Sexo, Fx. Etária, Cor/raça,
deficiência, etc.);
Condições de Moradia;
Educação; Renda; e etc.

Público atendido;
Benefícios recebidos;

Estrutura Física e RH da Unidade;
Serviços e Programas;
Atendimentos e
Acompanhamentos;
Público atendido

Público atendido;
Condições de saúde;
Violências e violações

Dados sobre violência e violações de
direitos;
Ofertas de políticas de Educação,
saúde, habitação, e etc.

Informações
qualitativas sobre
usuários e sobre
atendimentos

Público atendido detalhado;
Perfis de usuário;
Tipos de atendimento;

Demandas dos usuários;
Satisfação do usuário;
Preconceito e Discriminação;

**FONTES DE
INFORMAÇÃO**

**Órgãos municipais e
estaduais**

**Polícias Civil e Militar;
Conselho Tutelar;**

**Informações e
Relatórios de técnicos
do SUAS**

**Dados coletados pela
Unidade socioassistencial**

**Pesquisa com usuários do
SUAS**

Produção e Coleta de Informações

CENSO SUAS

**Ferramenta Anual de
Monitoramento do SUAS**

**Regulamentado pelo
Decreto 7.334/2010**

- ✓ **14** diferentes questionários eletrônicos para todas as unidades, órgãos gestores e conselhos de assistência social;
- ✓ **Integração em tempo real** com sistemas – SAA (Sistema de Autorização e Acesso); CadSUAS (Cadastro Nacional do SUAS)

Produção e Coleta de Informações

RMA

Registro Mensal de
Atendimentos das unidades
CRAS, CREAS e Centro POP

Regulamentado pelas
Resoluções CIT 04/2011,
20/2013 e 02/2017.

- ✓ Registra o volume de acompanhamentos, atendimentos e alguns perfis de usuários atendidos nas unidades;
- ✓ **185** variáveis;

FORMULÁRIO DE REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS MÊS: _____ / 20____

Nome da Unidade: _____ Nº da Unidade: _____

Endereço: _____

Município: _____ UF: _____

Bloco 1 - Famílias em acompanhamento pelo PAIF

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	
B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF no mês de referência	
Total	
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	
B.5. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	

Atenção: Os itens B1 a B6 deverão conter alguns perfis de famílias. É possível que algumas famílias constem no item A2 não se enquadrando em nenhum dos critérios acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição. Portanto, a soma de B1 a B6 não será, necessariamente, o mesmo valor registrado em A2.

Bloco 2 - Atendimento particularizados realizados no CRAS

C. Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no mês de referência	Quantidade
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	
C.6. Visitas domiciliares realizadas	
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de referência	
C.9. Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	

Atenção: Nos campos C1 a C9 devem ser contabilizados todos os benefícios/habilidades, independentemente de estarem, ou não, em acompanhamento atendido do PAIF. Nos campos C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C8 e C9, considere os auxílios e benefícios eventuais concedidos e/ou entregues no CRAS. Caso o CRAS não conceda nem entregue auxílio ou benefício eventual marque 0 (zero) nos respectivos campos.

Bloco 3 - Atendimento coletivos realizados no CRAS

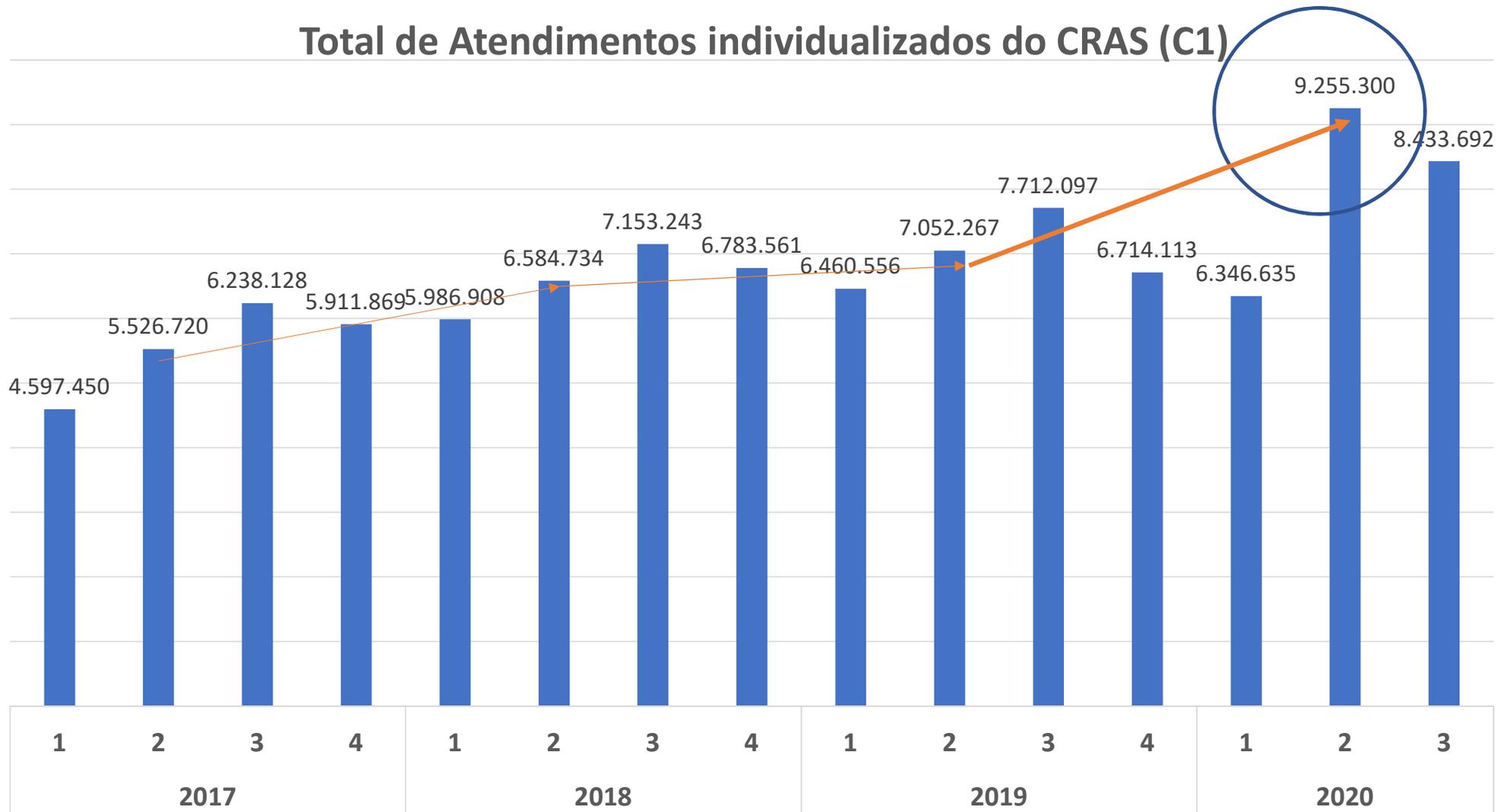
D. Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência	Quantidade
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
D.3. Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
D.5. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
D.6. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos	
D.7. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	
D.8. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	

* Apesar dos serviços de convivência não serem mais vinculados a placas físicas, para finalidade de registro, os usuários devem ser contabilizados de acordo com o seu grupo, independentemente de estarem ou não, no mesmo grupo.

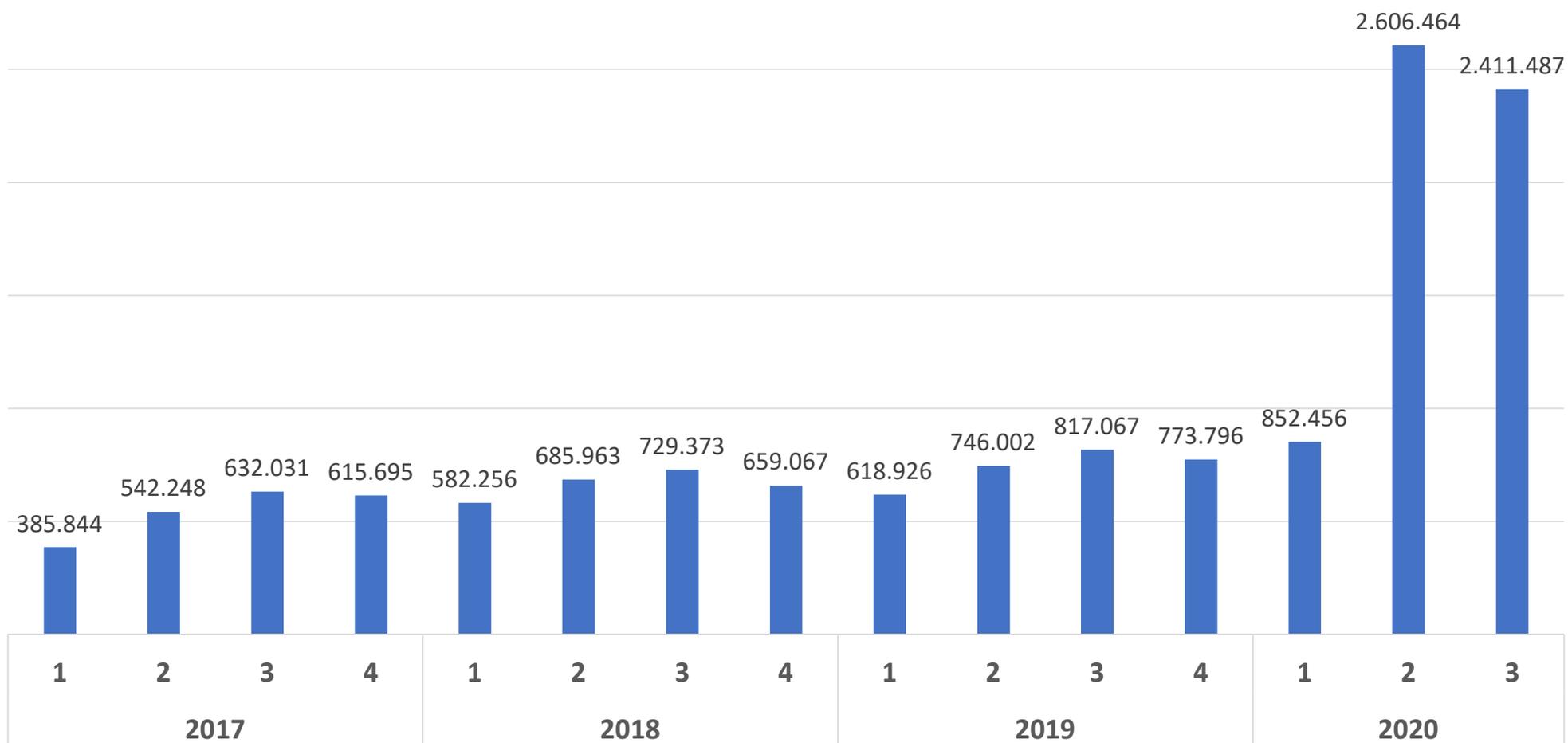
Censo SUAS e RMA

A atuação dos CRAS na pandemia

Total de Atendimentos individualizados do CRAS (C1)



Total de outros benefícios eventuais (C9)





• Apenas 0,6% dos CRAS permaneceram fechados durante toda a pandemia



• A grande maioria dos CRAS combinou o atendimento presencial com formas de atendimento remoto durante a maior parte do tempo



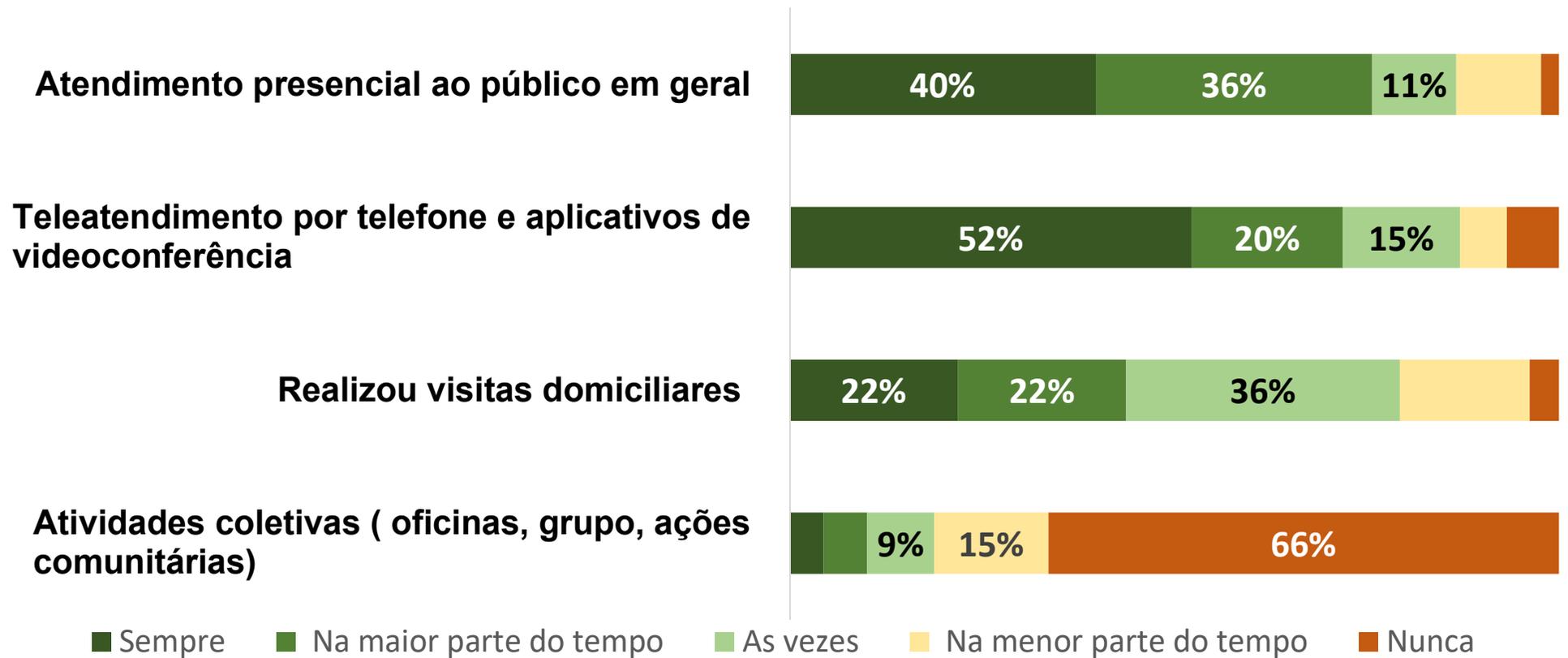
• ...suspendeu as atividades coletivas



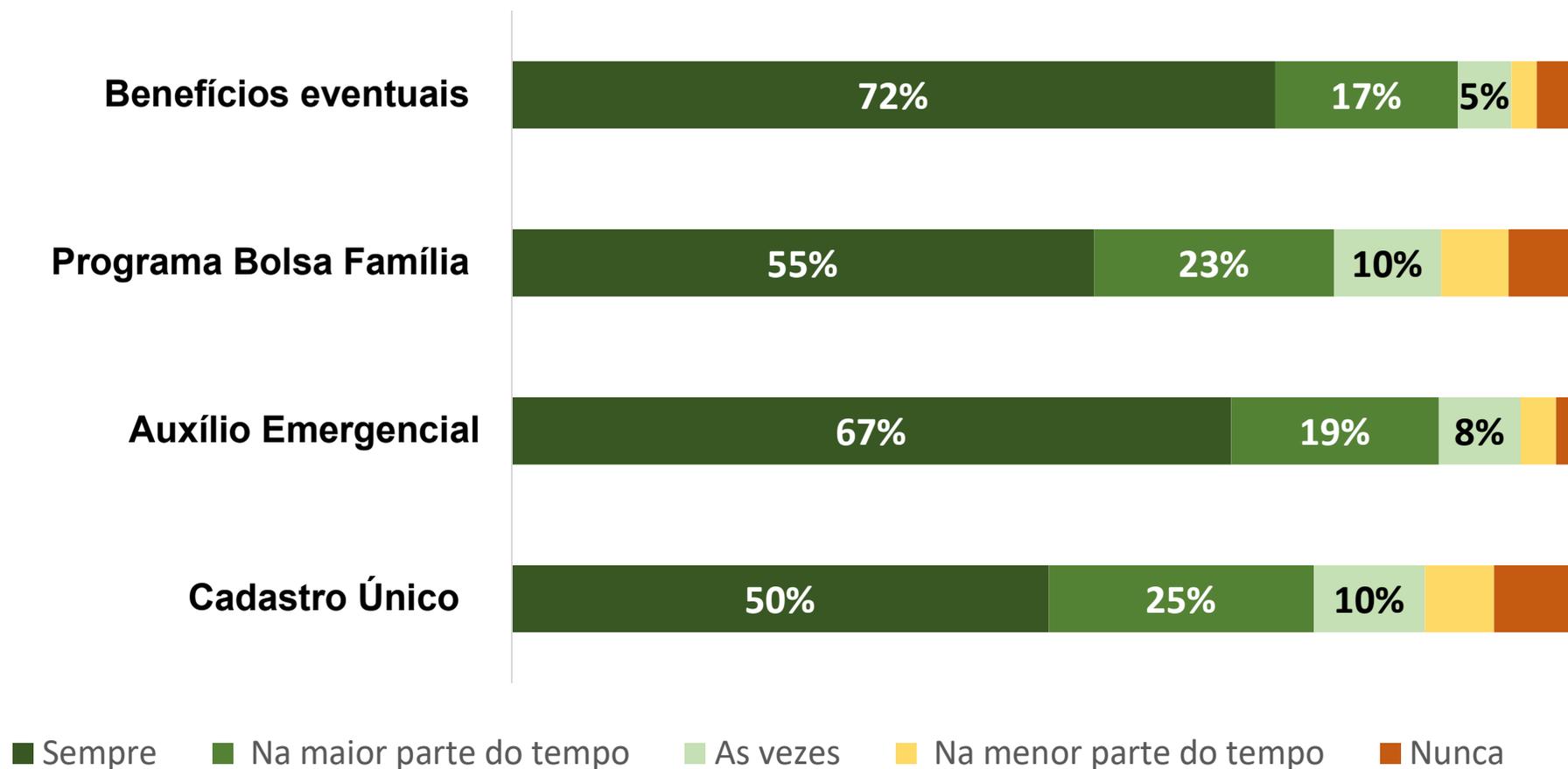
• ...atuou sempre ou na maior parte do tempo promovendo o acesso e a concessão de Benefícios Eventuais, Auxílio Emergencial, CadÚnico e outros benefícios

Censo SUAS 2020 – Resultados preliminares

Frequência de atendimentos dos CRAS durante a pandemia



Frequência de atendimentos dos CRAS durante a pandemia





- 🏠 Página Inicial
- 🗨️ Ver mapa do município

- 🛠️ SERVIÇOS
- 📁 OPORTUNIDADES
- 👤 PORTAIS RELACIONADOS
- 📖 Manuais e informações adicionais

📍 Campo Grande/MS

📍 Alterar Local

🗨️ Ver mapa do município

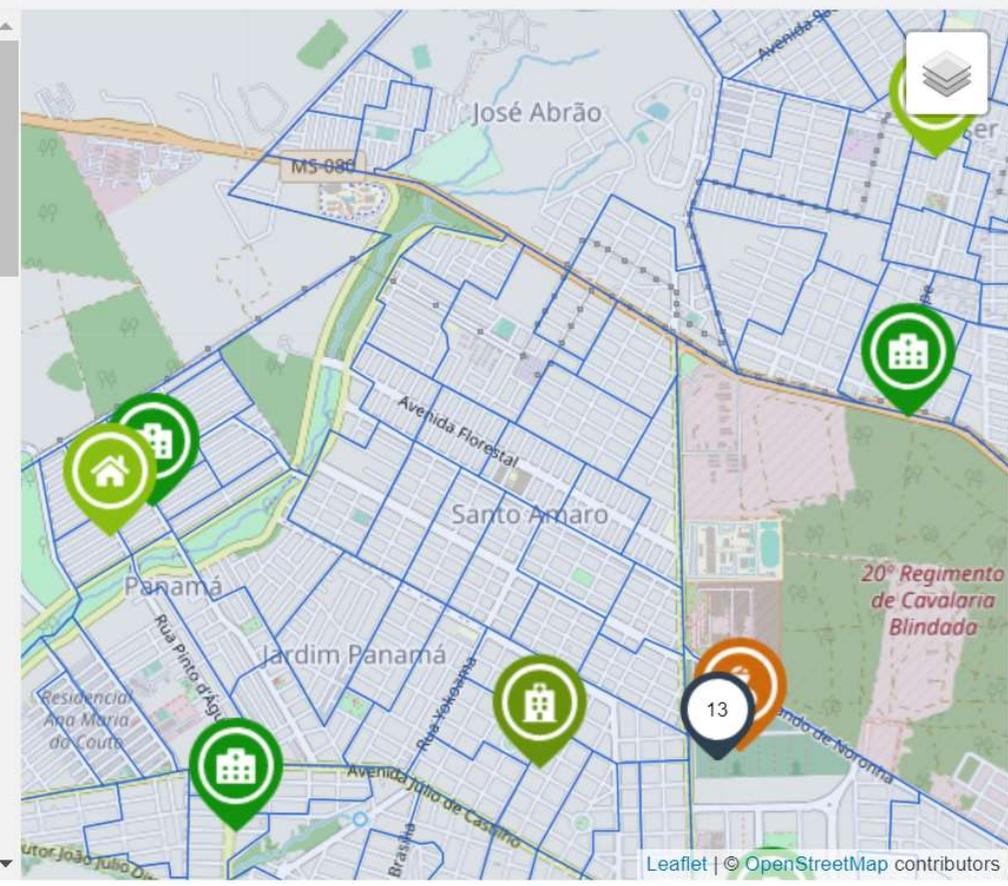
👤 Entrar

← voltar

Setor censitário: 500270405090066
Município: CAMPO GRANDE/MS
Tipo: URBANO

CADASTRO ÚNICO MARÇO/2019

Total de famílias cadastradas	135
Total de famílias com até 2 anos de atualização no cadastro	116
Total de famílias em situação de Extrema Pobreza	28
Total de famílias em situação de Pobreza	20
Total de famílias de Baixa Renda	26
Total de famílias com renda per capita acima de 1/2 S.M.	61
Total de famílias com benefícios do PBF	37
Total de famílias com informação de membros com deficiência	20



Experiências e boas práticas

A SNAS organizou 3 Mostras de Experiências em Vigilância Socioassistencial



The image is a screenshot of the DGSUAS website. At the top, there is a navigation menu with links for 'Acesso à Informação', 'Apoio Técnico', 'Legislação', 'Sistemas', 'Vigilância Socioassistencial', and 'Perguntas Frequentes'. The main content area features a large banner for the '2ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 2018'. The banner includes the DGSUAS logo and a graphic of stylized human figures. Below the banner, there is a welcome message and information about the event, including the dates of the 2nd Show (19-21 June 2018) and a list of selected municipal experiences.

SAIBA MAIS SOBRE A VIGILÂNCIA

- XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial
- 2ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial
- Bases Censo SUAS e RMA
- Prontuário SUAS
- Indicadores
- Pesquisa MSE
- Boletins da Vigilância
- Publicações e Apresentações
- Teleconferências CGVIS

2ª DGSUAS

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 2018

Seja muito bem-vindo (a) à 2ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial!

Com o êxito da 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial, em 2017, a organização do XI Encontro da Vigilância Socioassistencial lança as instruções para a inscrição na segunda edição da Mostra.

Nesta edição as inscrições ocorreram exclusivamente via formulário eletrônico, entre os dias **19 de março e 19 de abril de 2018**.

A 2ª Mostra ocorreu durante o XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial, nos dias 19 a 21 de junho, em Brasília.

EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS SELECIONADAS:

- AÇAILÂNDIA/MA** – BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL/MAPEAMENTO SOCIOTERRITORIAL
- ASSARÉ/CE** – Diagnóstico Situacional Continuado – Programa de Monitoramento e Avaliação Continuado do SUAS
- BELÉM/PA** – Conhecendo a população em situação de rua: quantificação e perfil em Belém/PA a partir do atendimento socioassistencial dos anos 2015-2016
- BLUMENAU/SC** – Produção e sistematização de dados como fundamentação técnica na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social do município de Blumenau/SC.
- BOM DESPACHO/MG** – A Vigilância Socioassistencial e os territórios relevantes para a implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de Bom Despacho-MG
- CAMPO ALEGRE DO GOIÁS/GO** – Primeiros passos para implantação da Vigilância Socioassistencial no Município de Campo Alegre de Goiás

SAIBA MAIS SOBRE A VIGILÂNCIA

[XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial](#)

[2ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial](#)

[Bases Censo SUAS e RMA](#)

[Prontuário SUAS](#)

[Indicadores](#)

[Pesquisa MSE](#)

[Boletins da Vigilância](#)

[Publicações e Apresentações](#)

[Teleconferências CGVIS](#)

[X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial](#)

[1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial](#)

2ª

DGSUAS

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS

EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

2018



Seja muito bem-vindo (a) à **2ª Mostra** de Experiências em Vigilância Socioassistencial!

Com o êxito da **1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial**, em 2017, a organização do **XI Encontro da Vigilância Socioassistencial** lança as instruções para a inscrição na segunda edição da Mostra.

Nesta edição **as inscrições ocorreram exclusivamente via formulário eletrônico**, entre os dias **19 de março e 19 de abril de 2018**.

A 2ª Mostra ocorreu durante o **XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial**, nos dias 19 a 21 de junho, em Brasília.

EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS SELECIONADAS:

AÇAILÂNDIA/MA – BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL/MAPEAMENTO SOCIOTERRITORIAL

ASSARÉ/CE – Diagnostico Situacional Continuado – Programa de Monitoramento e Avaliação Continuado do SUAS

BELÉM/PA – Conhecendo a população em situação de rua: quantificação e perfil em Belém/PA a partir do atendimento socioassistencial dos anos 2015-2016

BLUMENAU/SC – Produção e sistematização de dados como fundamentação técnica na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social do município de Blumenau/SC

BOM DESPACHO/MG – A Vigilância Socioassistencial e os territórios relevantes para a implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de Bom Despacho-MG

CAMPO ALEGRE DO GOIÁS/GO – Primeiros passos para implantação da Vigilância Sociassistencial no Município de Campo Alegre de Goiás

RODAS DE CONVERSA E OFICINA

<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index4.php>

RC1 - Implantação e Qualificação da Vigilância

Campo Alegre de Goiás/GO; Morrinhos/CE ;Carapebus/RJ; Estado do Amazonas; Estado de Pernambuco; Estado de Mato Grosso

Apresentações | [Vídeo](#)

RC2 - Diagnóstico

Blumenau/SC; Lorena/SP; Maracanaú/CE; Açailândia/MA; Estado do Rio de Janeiro

Apresentações | [Vídeo](#)

RC3 - Elaboração de estudos/diagnósticos de públicos específicos

Castanhal/PA; Sorocaba/SP; Santa Luzia do Itanhy/SE; Portel/PA; Estado do Acre; Estado de Goiás;

Apresentações | [Vídeo](#)

RC4 - Elaboração e Implantação de Instrumentais de coleta de dados

Assaré/CE; Mandaguari/PR; Recife/PE; Estado do Pará; Estado da Paraíba

Apresentações | [Vídeo](#)

RC5 - Qualificação dos Serviços de Proteção Social Básica

Ocara/CE; Taiobeiras/MG; Bom Despacho/MG; Januária/MG; Cedro/CE; Maceió/AL

Apresentações | [Vídeo](#)

Oficina: O1 – Prontuário Eletrônico e Sistemas da Rede SUAS

RC6 - Dados Geográficos, Mapeamento e Territorização

Diadema/SP; Igarassu/PE; Santos/SP; São Paulo/SP

Apresentações | [Vídeo](#)

RC7 - Planejamento e Apoio Técnico

Vigilância Socioassistencial - Macroatividades

1. Organização, estruturação e padronização de informações
 2. Gerenciamento e consulta de sistemas informatizados
 3. Elaboração de diagnósticos e estudos
 4. Monitoramento e Avaliação
 5. Planejamento e organização de ações de Busca Ativa
 6. Notificações de Violências e Violações de Direitos
- 

O que faz a Vigilância? (exemplos)

Diagnósticos

Diagnóstico Socioterritorial para o PMAS

Diagnósticos específicos
(públicos, serviços, equipamentos, e etc.)

Monitoramento e Avaliação

Monitoramento da oferta de Serviços, Programas, Benefícios

Monitoramento da demanda

Padronização de informações

Acompanhamento de sistemas

Organização de instrumentos e fluxos de informações

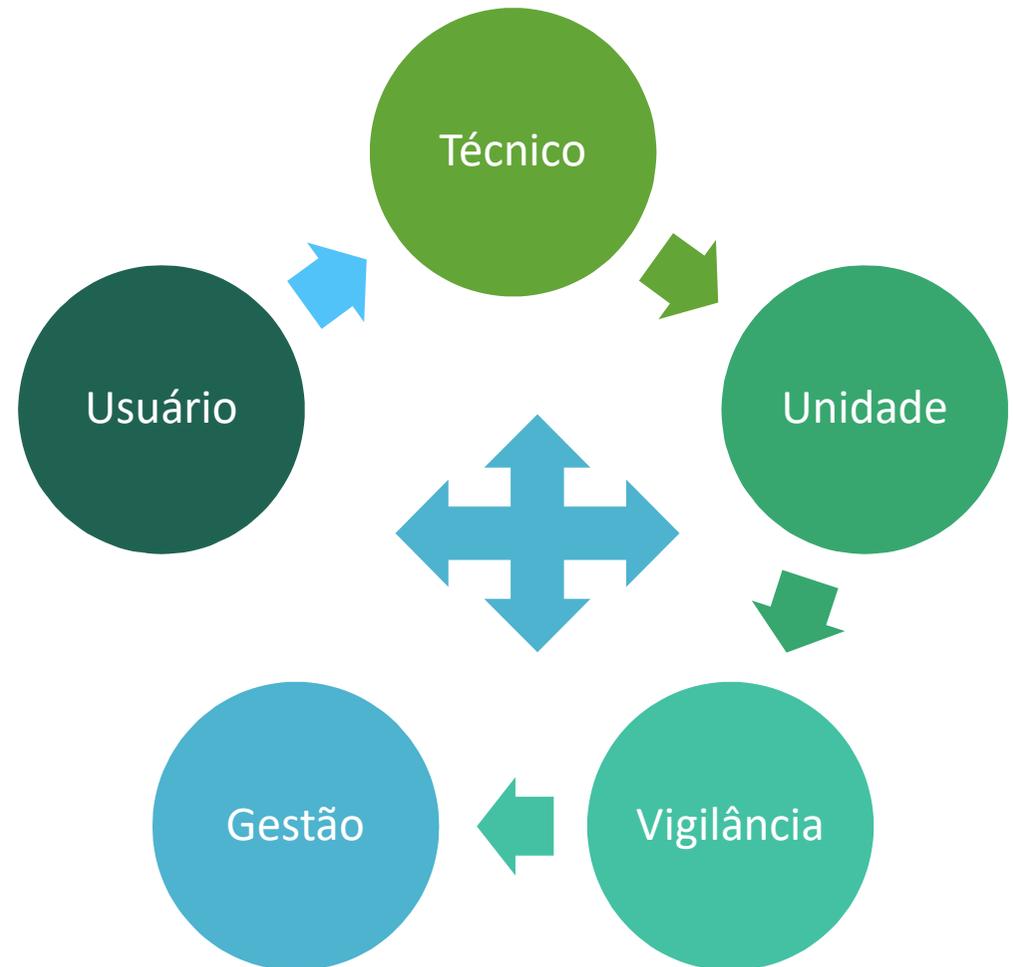
Organização, estruturação e padronização de informações

Intervir no ciclo da informação

Exemplos:

Roda de conversa com técnicos do CRAS para padronizar a coleta das informações;

Formulação de um “RMA” extra do município ou estado (Recife-PE; Estado da Paraíba)

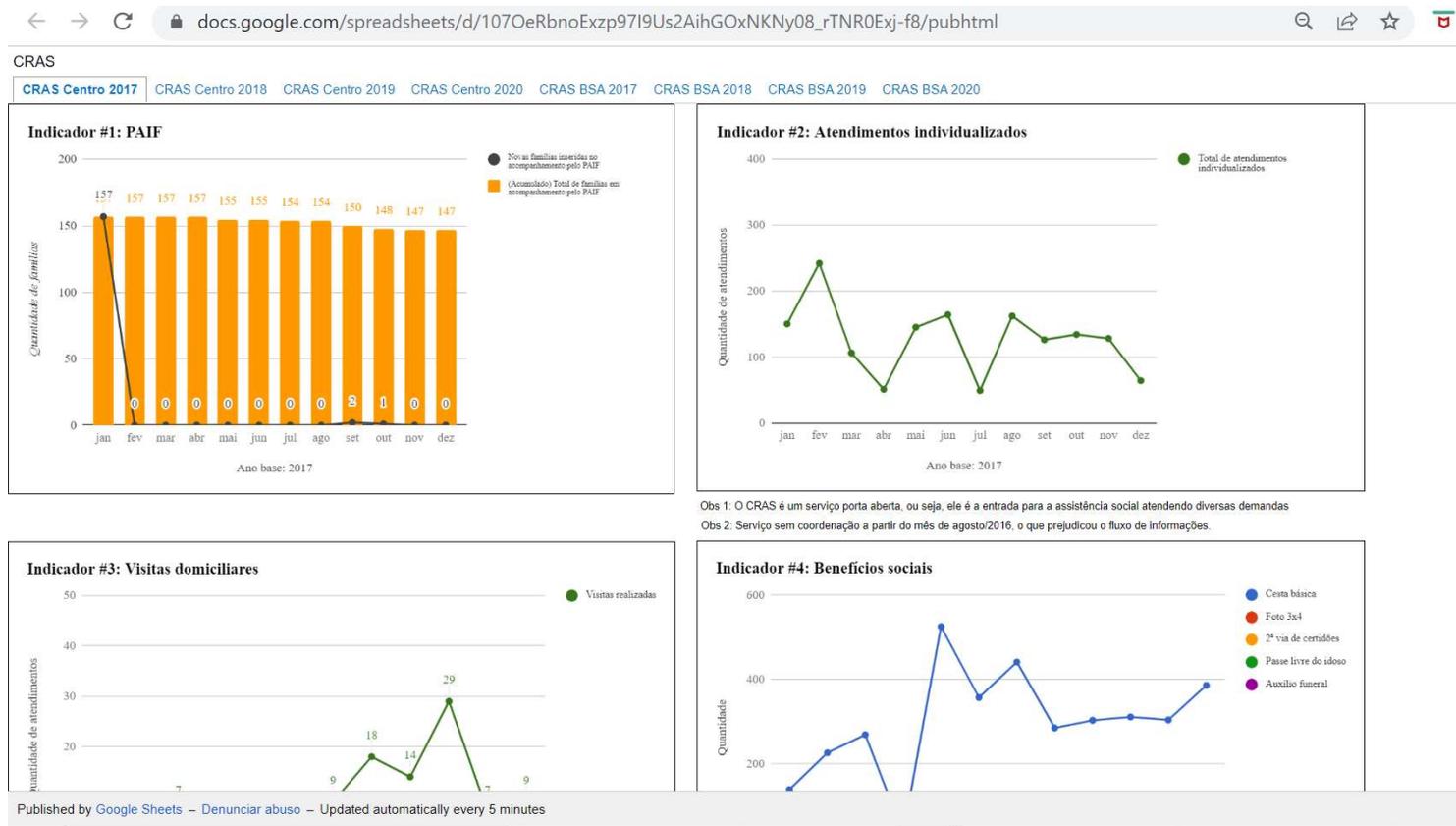


Gerenciamento e consulta de sistemas informatizados

Exemplos:

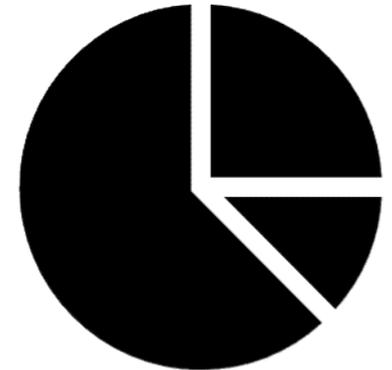
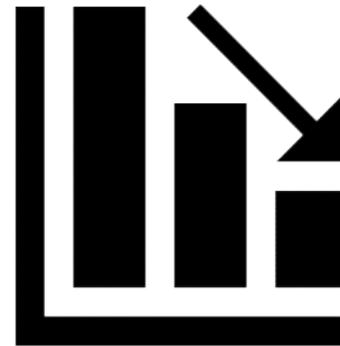
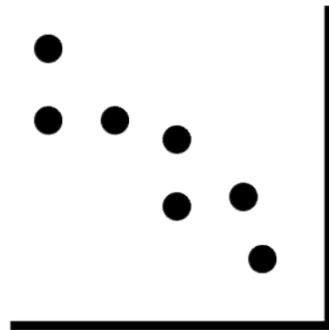
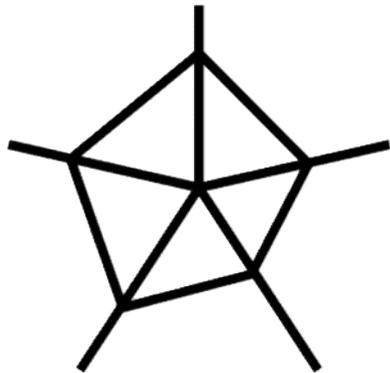
Monitorar o preenchimento do Censo e RMA;

Criação de sistemas artesanais para monitoramento e acompanhamento (Louveira-SP)



Elaboração de diagnósticos e estudos

Desmistificando o conceito



O que é Diagnóstico?

- ✓ Diagnóstico é uma análise interpretativa (compreensão) de uma determinada realidade.
- ✓ Realizar um diagnóstico implica em submeter a realidade a um “olhar” intencional e organizado, sistemático.
- ✓ Um diagnóstico geralmente é acompanhado de uma intenção de intervir; em outras palavras, é uma etapa de um plano.

Em políticas públicas, o diagnóstico:

- **Não é único** – vários atores podem ter o seu;
 - **É dinâmico** e DEVE ser reavaliado a cada possibilidade;
 - **Escopo** É direcionado aos problemas que queremos e podemos enfrentar.
 - **Guia para a ação** Fundamenta e orienta a ação
- 

A Experiência do Estado de São Paulo

- 1) Coleta de dados** - A equipe da Vigilância Estadual coletou e sistematizou dados e detectou os problemas
 - 2) Rodas de Conversa** - A gestão organizou rodas de conversa com técnicos de várias regionais, de todas as áreas (PSB, PSE, Benefícios)
 - 3) Discussão dos problemas** - A Vigilância atuou como mediadora, apresentou os dados e discutiu os principais problemas e questões que apareciam nos dados
- 

A Experiência do Estado de São Paulo

- 4) **Discussão em grupo** - Os técnicos apresentavam a sua visão e análise desses problemas (ou sugeriam outros problemas)
 - 5) **Documentação pós evento** - A Vigilância gravou, transcreveu e sistematizou as discussões das rodas de conversa
 - 6) **Consolidação e apresentação** - A Vigilância apresentou e consolidou os resultados
 - 7) **Redação final** - A Vigilância e Gestão redigiram o documento final
- 

Aprendizado Pós Covid

**A Vigilância Socioassistencial em
contexto de emergência**



PRÉ-EMERGÊNCIA



Prevenção

Mitigação

Preparação

GERENCIAMENTO DE RISCO

EMERGÊNCIA



Resposta

PÓS-EMERGÊNCIA



Recuperação

GERENCIAMENTO DE DESASTRES

Produzir, coletar, sistematizar e disseminar informações

Demanda



Perfil dos atingidos



Quais as suas
necessidades

Oferta



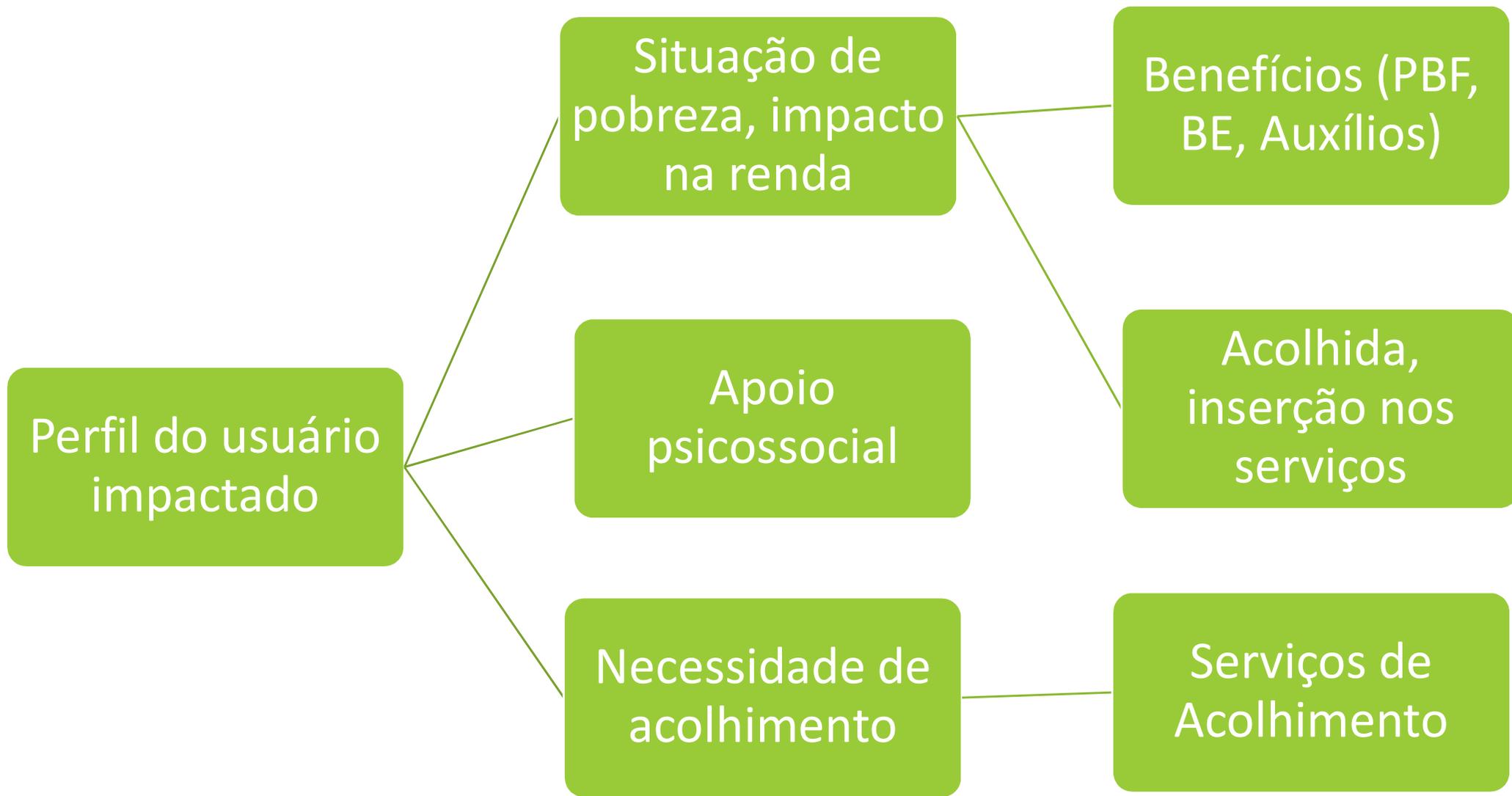
Quais as ações (serviços,
benefícios, programas)?



Onde ocorrem, em qual
volume, cobertura, e etc.

A coleta e a produção de informações é indissociável à integração com outros órgãos





Perfil do usuário impactado

Situação de pobreza, impacto na renda

Apoio psicossocial

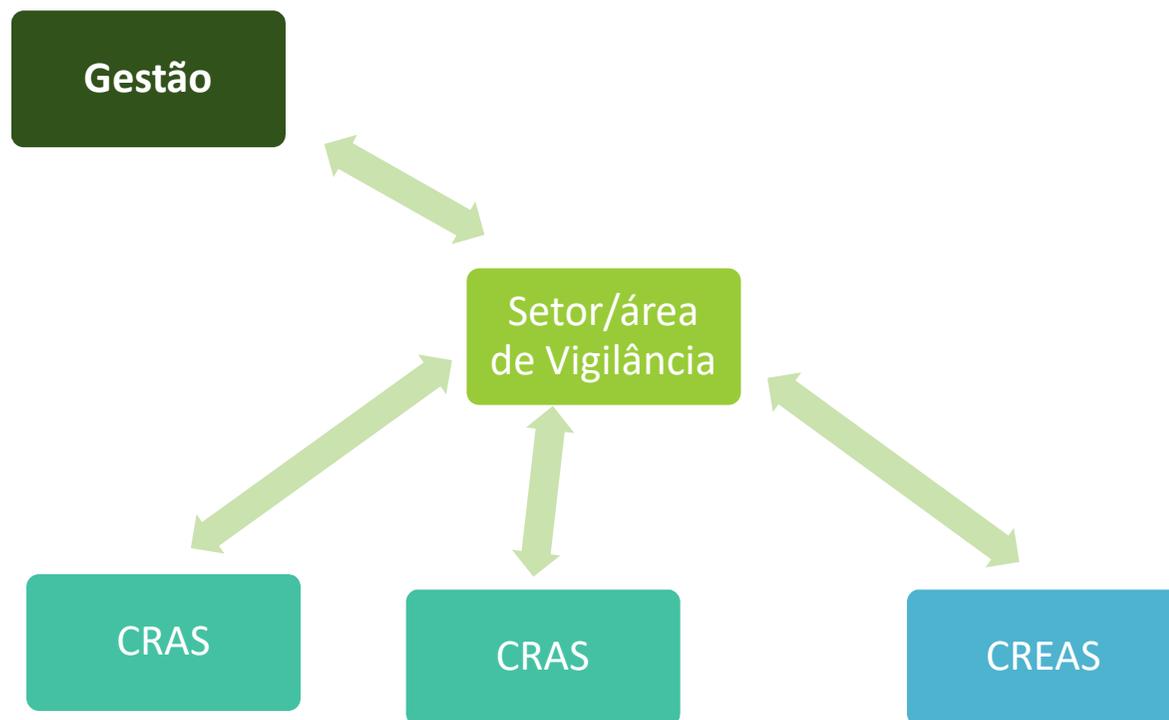
Necessidade de acolhimento

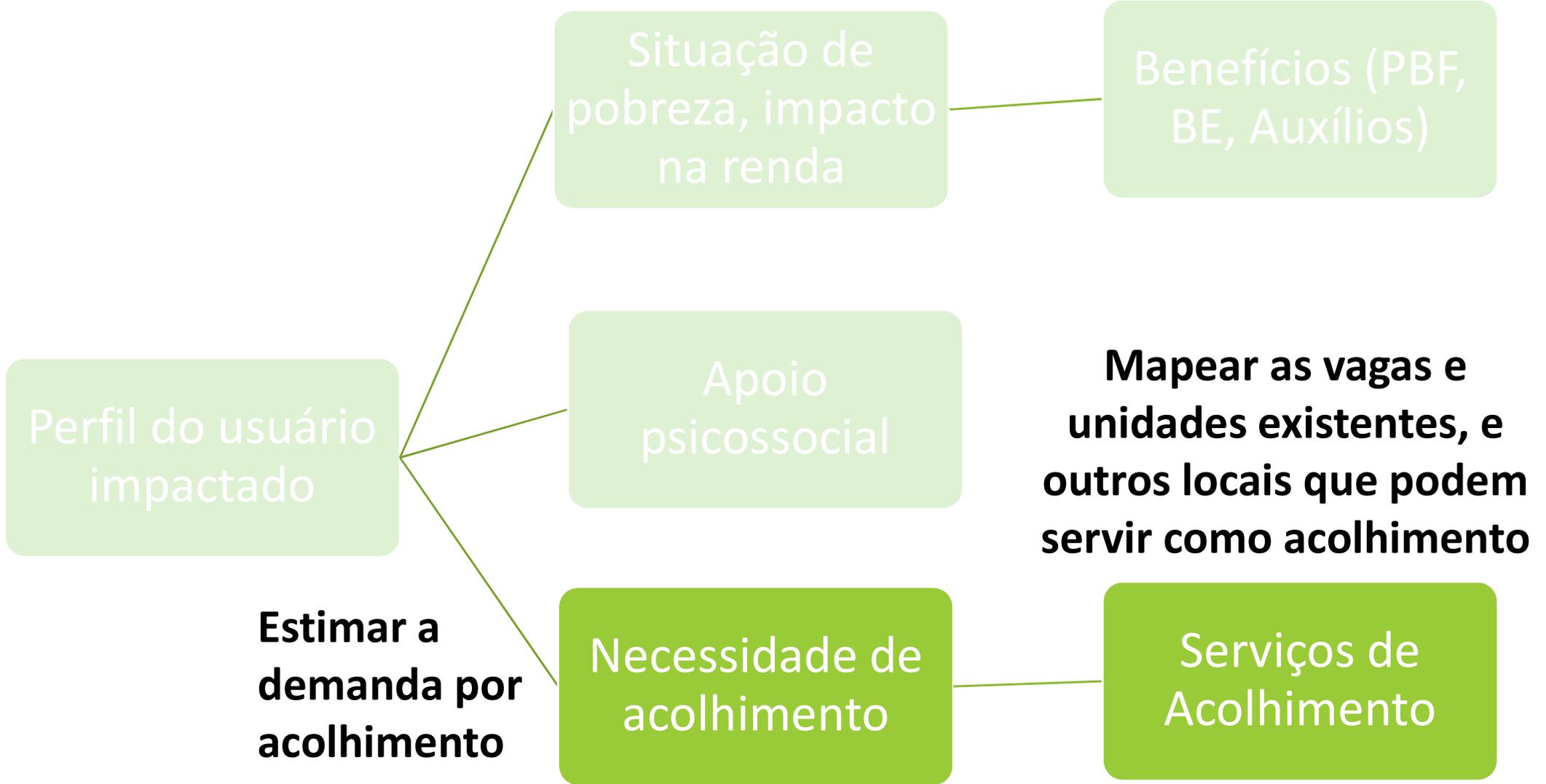
Benefícios (PBF, BE, Auxílios)

Acolhida, inserção nos serviços

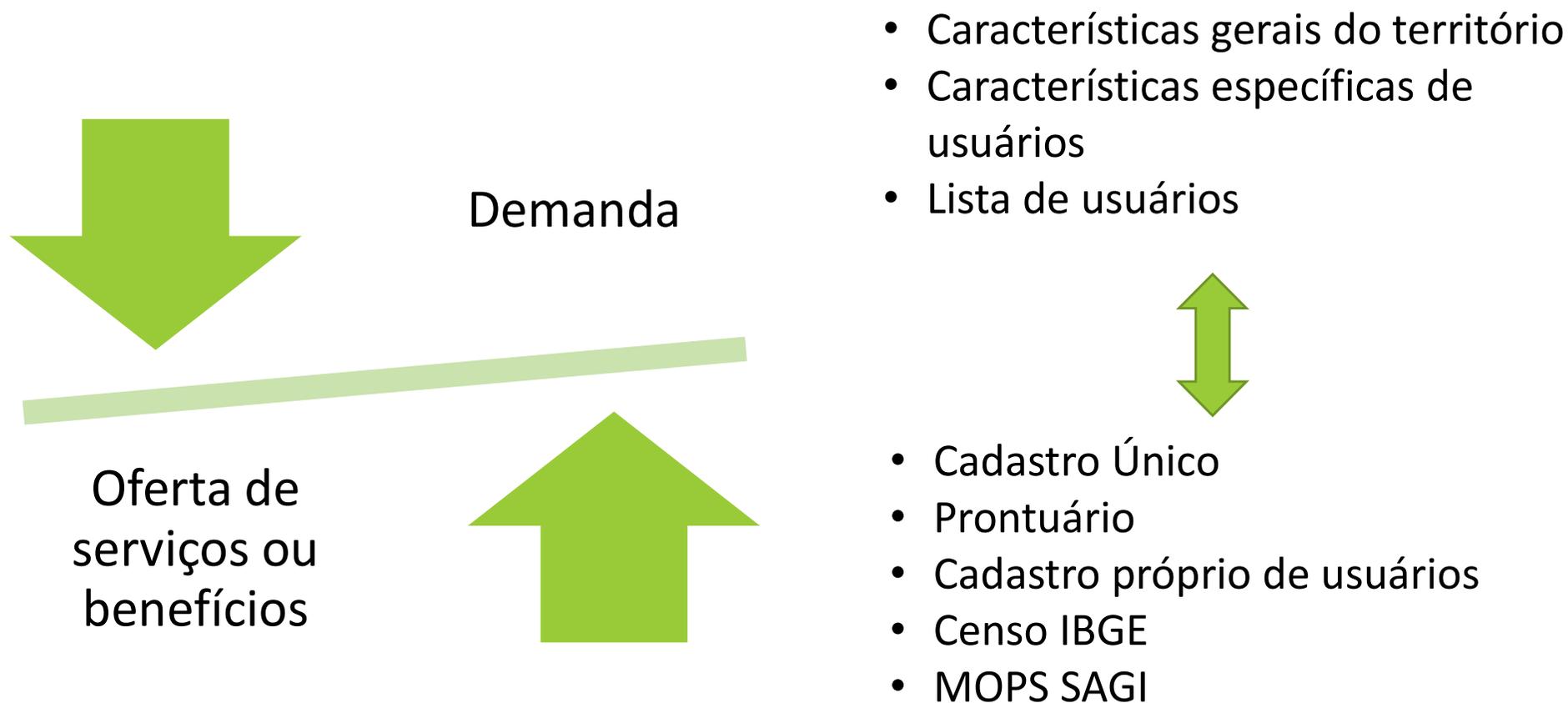
Serviços de Acolhimento

Disseminar as informações para subsidiar a gestão e as unidades que prestam atendimento





Planejamento e organização de ações de Busca Ativa



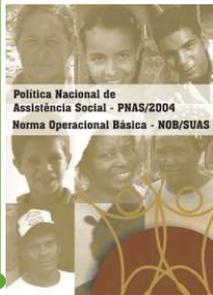
Outras fontes de informação



Marcos Normativos da Vigilância

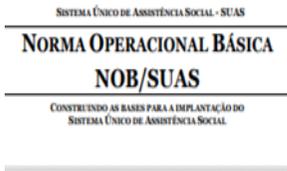
PNAS
Política Nacional de
Assistência Social

2004

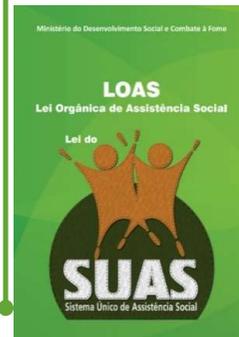


2005

NOB SUAS 2005
Norma Operacional
Básica



2011



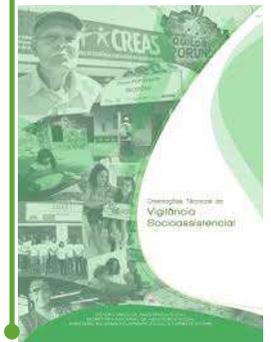
Lei 12.435 - Altera a
LOAS
Lei Orgânica de
Assistência Social

2012

NOB SUAS 2012



2013



Orientações Técnicas
da Vigilância

CATEGORIAS

- Acessuas (6)
- Acolhimento (2)
- AEPETI (9)
- BPC (4)
- Cadastro único (3)
- CIT (9)
- CNAS (3)
- Comunicação (10)
- Consulta Pública (3)
- Cursos (2)
- DGSUAS (1)
- Eventos (21)
- Gestão Descentralizada (6)
- MDS (5)
- MSE (4)



5º Encontro de Apoio Técnico Integrado de Gestão, Serviços e Benefícios SNAS



Alterações de dados cadastrados no CadSUAS

De acordo com as várias ocorrências de edições equivocadas, nos cadastros já realizados em CPF's válidos no CadSUAS, foi realizada [...]



Artigo 30 da LOAS

Assista o vídeo sobre o Artigo 30 da lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

[2](#) [Leia mais](#)

EVENTOS

27 FEVEREIRO 2019

4º ENCONTRO DE APOIO TÉCNICO INTEGRADO



[VER DETALHES](#)

FALE COM O MDS

[CHAT MDS \(8h às 18h\)](#)

[OUVIDORIA](#)

[Consulte sua demanda](#)

Telefone: 0800 707 2003

E-mail: redesuas@mds.gov.br

SAIBA MAIS SOBRE A VIGILÂNCIA

[XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial](#)

[2ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial](#)

[Bases Censo SUAS e RMA](#)

[Prontuário SUAS](#)

[Indicadores](#)

[Pesquisa MSE](#)

[Boletins da Vigilância](#)

[Publicações e Apresentações](#)

[Teleconferências CGVIS](#)

[X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial](#)

[1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial](#)

2ª

DGSUAS

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS

EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

2018



Seja muito bem-vindo (a) à **2ª Mostra** de Experiências em Vigilância Socioassistencial!

Com o êxito da **1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial**, em 2017, a organização do **XI Encontro da Vigilância Socioassistencial** lança as instruções para a inscrição na segunda edição da Mostra.

Nesta edição **as inscrições ocorreram exclusivamente via formulário eletrônico**, entre os dias **19 de março e 19 de abril de 2018**.

A 2ª Mostra ocorreu durante o **XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial**, nos dias 19 a 21 de junho, em Brasília.

EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS SELECIONADAS:

AÇAILÂNDIA/MA – BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL/MAPEAMENTO SOCIOTERRITORIAL

ASSARÉ/CE – Diagnostico Situacional Continuado – Programa de Monitoramento e Avaliação Continuado do SUAS

BELÉM/PA – Conhecendo a população em situação de rua: quantificação e perfil em Belém/PA a partir do atendimento socioassistencial dos anos 2015-2016

BLUMENAU/SC – Produção e sistematização de dados como fundamentação técnica na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social do município de Blumenau/SC

BOM DESPACHO/MG – A Vigilância Socioassistencial e os territórios relevantes para a implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de Bom Despacho-MG

CAMPO ALEGRE DO GOIÁS/GO – Primeiros passos para implantação da Vigilância Sociassistencial no Município de Campo Alegre de Goiás

RODAS DE CONVERSA E OFICINA

<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index4.php>

RC1 - Implantação e Qualificação da Vigilância

Campo Alegre de Goiás/GO; Morrinhos/CE ;Carapebus/RJ; Estado do Amazonas; Estado de Pernambuco; Estado de Mato Grosso

Apresentações | [Vídeo](#)

RC2 - Diagnóstico

Blumenau/SC; Lorena/SP; Maracanaú/CE; Açailândia/MA; Estado do Rio de Janeiro

Apresentações | [Vídeo](#)

RC3 - Elaboração de estudos/diagnósticos de públicos específicos

Castanhal/PA; Sorocaba/SP; Santa Luzia do Itanhy/SE; Portel/PA; Estado do Acre; Estado de Goiás;

Apresentações | [Vídeo](#)

RC4 - Elaboração e Implantação de Instrumentais de coleta de dados

Assaré/CE; Mandaguari/PR; Recife/PE; Estado do Pará; Estado da Paraíba

Apresentações | [Vídeo](#)

RC5 - Qualificação dos Serviços de Proteção Social Básica

Ocara/CE; Taiobeiras/MG; Bom Despacho/MG; Januária/MG; Cedro/CE; Maceió/AL

Apresentações | [Vídeo](#)

Oficina: O1 – Prontuário Eletrônico e Sistemas da Rede SUAS

RC6 - Dados Geográficos, Mapeamento e Territorização

Diadema/SP; Igarassu/PE; Santos/SP; São Paulo/SP

Apresentações | [Vídeo](#)

RC7 - Planejamento e Apoio Técnico

Indicadores

IGDSUAS

[IGDSUAS MUNICIPAL 2015](#)

[IGDSUAS ESTADUAL 2015](#)

[Caderno IGDSUAS](#)

IDCRAS

[NOTA TÉCNICA IDCRAS e IDCREAS](#)

[IDCRAS 2017](#) [retificado em 23/10/2018]

[IDCRAS 2016](#)

[IDCRAS 2015](#)

[IDCRAS 2014](#)

[IDCRAS 2013](#)

[IDCRAS 2012](#)

[IDCRAS 2011](#)

IDCREAS

[IDCREAS 2017](#) Novo

[IDCREAS 2016](#) [retificado em 25/07/2017]

[IDCREAS 2015](#)

[IDCREAS 2014](#)

ID CONSELHO

[Nota Técnica](#)

Censo SUAS – Bases e Resultados

Censo SUAS 2020

[CRAS](#) (29/04/21)

[CREAS](#)

[Centro POP](#)

[Centro DIA](#) (29/04/21)

[Gestão Municipal](#)

[Gestão Estadual](#) (04/05/21)

[Conselho Municipal](#) (04/05/21)

[Conselho Estadual](#) (04/05/21)

[Família Acolhedora](#)

[Unidade de Acolhimento](#)

[Fundo Municipal](#)

[Fundo Estadual](#)

[Centro de Convivência](#) (29/04/21)

Censo SUAS 2019

[CRAS](#) (alterado RH - atualizado em 03/06/20)

Principais Desafios



Implantação da Vigilância em todos os municípios



✓ **Cofinanciar** a implantação e a estruturação da Vigilância



Fortalecer a **infraestrutura** (Computadores; internet; softwares)



✓ Constituir **equipes** com **tamanho** adequado

Principais Desafios (continuação)



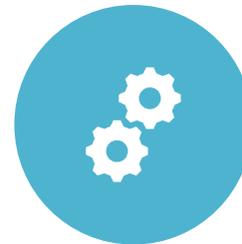
Implementar a **cultura da informação** no SUAS



✓ **Sensibilizar** gestores e conselheiros sobre a importância da Vigilância



Capacitar as equipes



Maior integração entre a Vigilância Socioassistencial e as áreas da Gestão e dos Serviços

Coordenação-Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial
Departamento de Gestão do SUAS

<http://blog.mds.gov.br/redesuas/vigilancia-socioassistencial/>

E-mail: vigilanciasocial@cidadania.gov.br

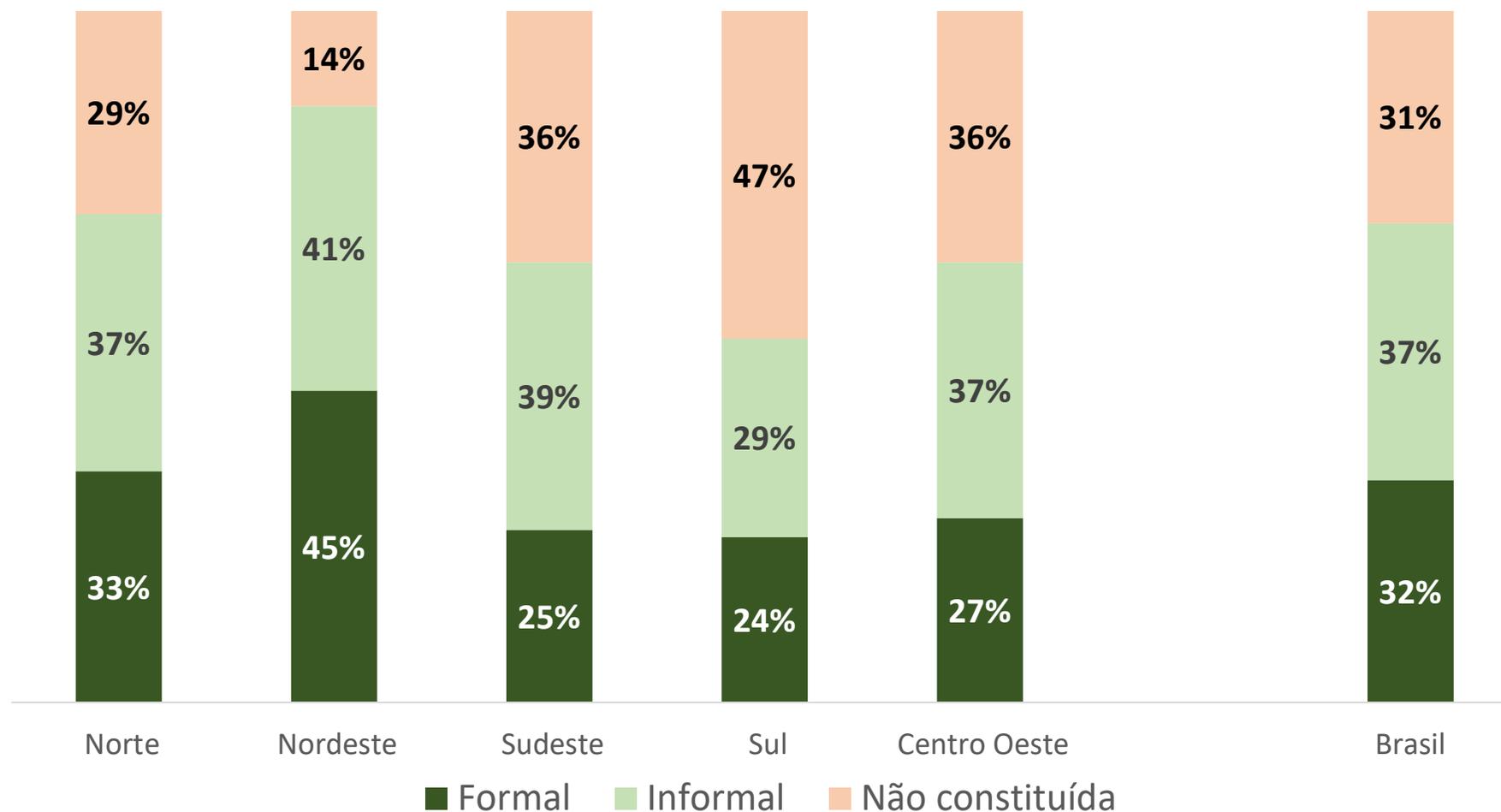
Tel. (61) 2030-3118 / 3133 / 3236 / 3114



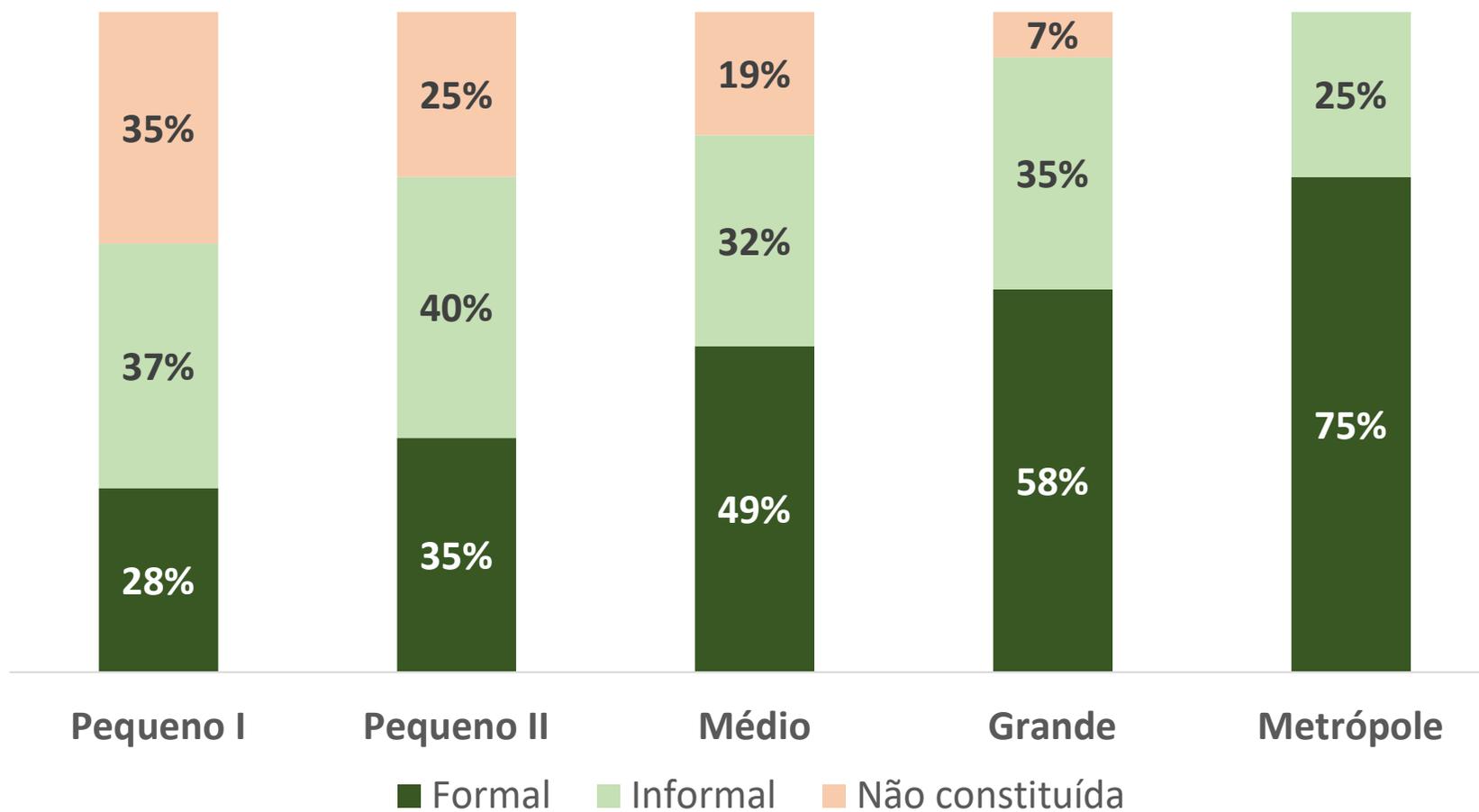
**Apêndice: A estruturação do setor de Vigilância nos
municípios e a composição das equipes
Censo SUAS 2020**



Percentual de municípios segundo a formalização da área da Vigilância, por região – Censo SUAS 2020



Percentual de municípios segundo a formalização da área da Vigilância, por porte – Censo SUAS 2020



Equipes de Vigilância

O **Censo SUAS 2020 Gestão Municipal** coletou dados de todos os trabalhadores cadastrados no CadSUAS.

Além dos dados existentes no CadSUAS (sexo, escolaridade, profissão, tipo de vínculo, cargo e etc.), o Censo também perguntou **quais as três principais atividades de cada técnico**, dentre elas, a opção de marcar a atividade de **Vigilância Socioassistencial**

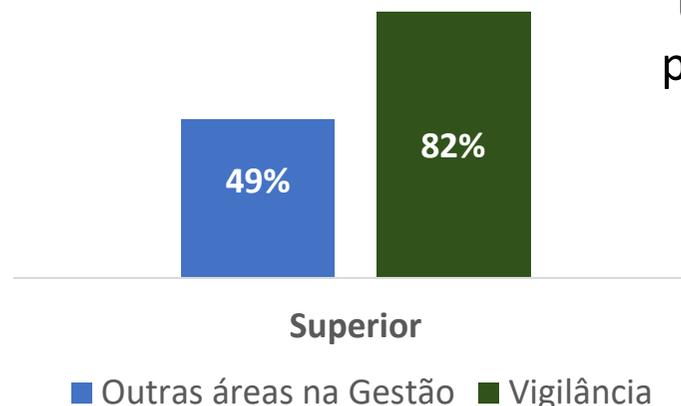
Em todo o Brasil, **3.137** trabalhadores na gestão municipal desenvolviam atividades de Vigilância Socioassistencial em 2020.

Equipes de Vigilância



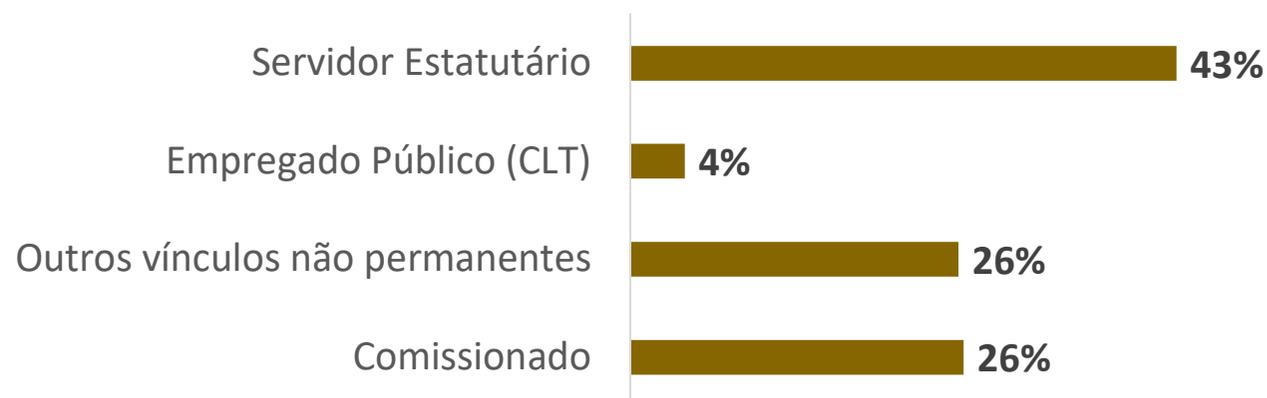
81% são mulheres

(No restante da gestão,
70% são mulheres)



A **grande maioria** das trabalhadoras da Vigilância possui **Nível Superior** (82%, bem acima da média dos outros técnicos da gestão municipal, de 49%.)

Metade das técnicas da Vigilância **tem formação em Serviço Social**

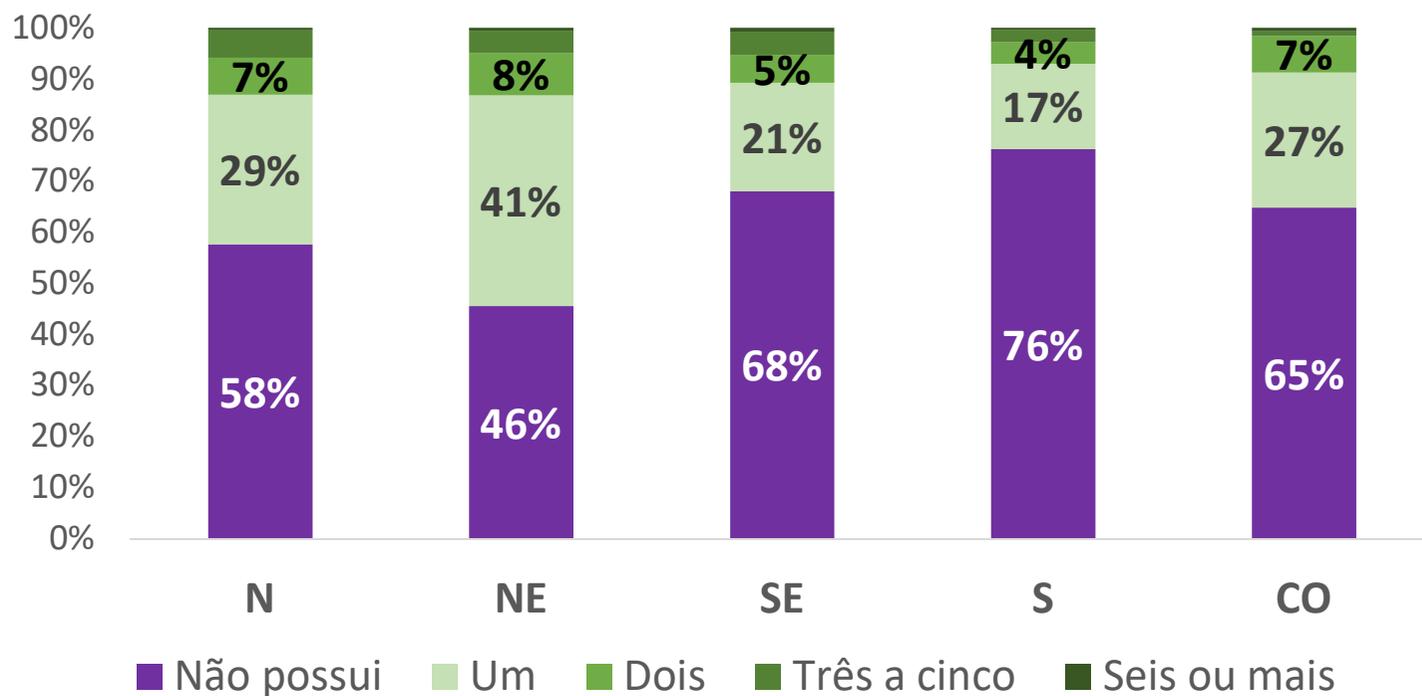


A **maioria** possui **vínculo estável**, mas destacamos que 26% ocupam cargos comissionados e outros **26% tem vínculo não permanente** (terceirizados, estagiários, e etc.)

Equipes de Vigilância

Percentual de municípios segundo tamanho da equipe de vigilância, por regiões, Censo SUAS 2020

O percentual de municípios com ao menos um técnico na equipe de vigilância é melhor na região Nordeste, seguido da região Norte, e pior na região Sul.



Equipes de Vigilância

O tamanho médio das equipes é diretamente proporcional ao porte do município – quanto maior o município, mais técnicos na vigilância

Percentual de municípios segundo tamanho da equipe de vigilância, por Porte, Censo SUAS 2020

